

**2026**  
**e-book**

**Organização:**  
**NasceCME Group**



**NASCE|CME**  
**GROUP**

Núcleo  
Assessoria,  
Capacitação e  
Especialização à

Central de  
Material e  
Esterilização



## A Iluminação no Contexto do CME

**Fevereiro 2026**

O Centro de Material e Esterilização (CME) é classificado como uma unidade crítica, caracterizando-se como um setor fechado de acesso restrito. Tal configuração visa o controle rigoroso do fluxo de pessoas e insumos, sendo estratégica para a mitigação de riscos de contaminação cruzada e a manutenção da integridade dos processos de esterilização. O setor configura-se estruturalmente em áreas específicas em função das respectivas atividades desenvolvidas em cada uma delas.

Os recursos de climatização estabelecidos na RDC nº 15/2012 são importantes nas diferentes áreas do CME objetivando segurança e produtividade. De igual maneira, a variável luminosidade é fundamental para o bem-estar ocupacional, sendo considerada um requisito crítico para a **biossegurança e controle de qualidade**.

Entretanto, observa-se que a variável luminosidade, embora crucial para a precisão das etapas de processamento, não possui parâmetros detalhados no escopo desta normativa. Tal fator exige a observância de normas complementares para assegurar que o desempenho ocupacional e a segurança técnica não sejam comprometidos por insuficiência de luminosidade.

Embora a RDC nº 15/2012 (ANVISA) não estabeleça requisitos explícitos de níveis de iluminância, a iluminação adequada é reconhecida como essencial para:

- Eficiência operacional;
- Qualidade da inspeção visual;
- Prevenção de erros;
- Bem-estar e ergonomia dos profissionais;
- Conformidade com normas internacionais aplicáveis ao processamento de dispositivos médicos.



A Resolução RDC nº 15/2012 da ANVISA, em sua Seção IV - Infraestrutura, Artigo 47, estabelece os ambientes mínimos obrigatórios para o funcionamento de um CME Classe II e empresas processadoras:

- I - Sala de recepção e limpeza (setor sujo);
- II - Sala de preparo e esterilização (setor limpo);
- III - Sala de desinfecção química, quando aplicável (setor limpo);
- IV - Área de monitoramento do processo de esterilização (setor limpo); e
- V - Sala de armazenamento e distribuição de materiais esterilizados (setor limpo).

As áreas mínimas exigidas pela RDC nº 15/2012 devem atender a requisitos ambientais compatíveis com as atividades realizadas, incluindo iluminância adequada às tarefas críticas.

Segundo a NR-17 (Ergonomia), condições visuais adequadas, incluindo iluminância, devem ser asseguradas para reduzir riscos à saúde e otimizar o desempenho.

A norma estabelece, em seu item 17.8.3, que em todos os locais e situações de trabalho internos, deve haver iluminação em conformidade com os níveis mínimos de iluminamento a serem observados nos locais de trabalho estabelecidos na Norma de Higiene Ocupacional nº 11 (NHO 11) da Fundacentro - Avaliação dos Níveis de Iluminamento em Ambientes Internos de Trabalho, versão 2018. A NHO 11 (2018) estabelece critérios e procedimentos para a avaliação dos níveis de iluminamento indicando parâmetros quantitativos e qualitativos no âmbito da iluminação interna dos ambientes de trabalho, de maneira a garantir um ambiente de trabalho adequado.





Nesse sentido, é imperativo que o gestor do CME identifique as necessidades de luminosidade das unidades funcionais e estabeleça interface direta com as equipes de engenharia ou segurança do trabalho. Essa colaboração visa instituir protocolos de instalação e verificação da luminosidade do setor, baseados em normativas nacionais e internacionais, assegurando o cumprimento da legislação trabalhista e o rigor operacional exigido para a segurança do paciente, mitigando riscos decorrentes de uma inspeção visual tecnicamente deficiente.

Cabe lembrar que lux (Níveis Mínimos de Iluminância) define valores mínimos de luz para cada tipo de tarefa e ambiente. Ressalta-se que o conforto visual está vinculado a limitação de ofuscamento (luz excessiva que incomoda os olhos), brilho acentuado e a qualidade da cor, para um ambiente mais confortável e ergonômico.

Diante disso, uma consultoria técnica especializada deve realizar a análise ambiental para determinar as temperaturas de cor são mais indicadas para o desempenho das atividades laborais. Existem três grupos de cores conforme a temperatura das lâmpadas, sendo eles:

- **Quente** - até 3.300 Kelvin (K);
- **Intermediária** - entre 3.300 K e 5.300 K;
- **Fria** - acima de 5.300 K.





Sob essa ótica, este **checklist adaptado\*** visa estabelecer diretrizes técnicas acerca dos requisitos de luminosidade, em estrita observância às normativas ANSI/AAMI ST91:2017 e ST91:2021.

O intuito é assegurar que a infraestrutura do CME e as etapas críticas de inspeção visual operem em conformidade normativa, garantindo a precisão e a segurança no processamento de dispositivos médicos.

Embora seja uma ferramenta norteadora, é importante esclarecer que esse checklist não substitui:

- As instruções de uso dos fabricantes
- As diretrizes internas do hospital
- A avaliação da engenharia clínica
- Normas nacionais e internacionais aplicáveis.





## CHECK LIST ADAPTADO - DIRETRIZES TÉCNICAS ACERCA DOS REQUISITOS DE LUMINOSIDADE NO CME

### Determine os requisitos específicos de luminosidade

Marque as opções em que o CME estiver atendendo ou superando as seguintes diretrizes.

Avalie se os padrões de iluminância máxima no CME e endoscopia estamos conforme as normas ANSI/AAMI ST79 e ST91, com base na idade dos funcionários.

#### Os membros da minha equipe têm até 40 anos de idade

- Inspeção geral: 500 lux
- Inspeção detalhada: 1000 lux
- Áreas de pias: 500 lux
- Áreas gerais de trabalho: 200 lux
- Armazenamento de dispositivos médicos processados: 200 lux.

#### Os membros da minha equipe têm entre 40 e 55 anos de idade

- Inspeção geral: 750 lux
- Inspeção detalhada: 1500 lux
- Áreas de pias: 750 lux
- Áreas gerais de trabalho: 300 lux
- Armazenamento de dispositivos médicos processados: 300 lux.



## CHECK LIST ADAPTADO - DIRETRIZES TÉCNICAS ACERCA DOS REQUISITOS DE LUMINOSIDADE NO CME

**Os membros da minha equipe têm mais de 55 anos de idade**

- Inspeção geral: 1000 lux
- Inspeção detalhada: 2000 lux
- Áreas de pias: 750 lux
- Áreas gerais de trabalho: 500 lux
- Armazenamento de dispositivos médicos processados: 500 lux.

**Os membros da minha equipe estão recebendo iluminação mais alta/adequada para tarefas que exigem alta precisão, rapidez ou que sejam de grande importância?**

### Obstáculos de luminosidade

**Marque as opções em que o CME apresentar algum destes obstáculos que possam estar impedindo o cumprimento ou a superação das recomendações de luminosidade.**

- Nossas estantes criam sombras que tornam a iluminação menos eficaz?
- Nossos equipamentos e/ou materiais criam sombras que tornam a iluminação menos eficaz?
- A equipe tem a capacidade de aumentar ou diminuir a iluminação de acordo com a tarefa?
- A iluminação pode ser fisicamente movida e ajustada para reduzir o ofuscamento?
- Materiais ou áreas de cores escuras recebem iluminação adicional?
- A equipe dispõe de iluminação adicional além da iluminação superior do departamento/sala?





## Referências Bibliográficas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO/CIE 8995-1**: Iluminação de ambientes de trabalho - Parte 1: Interior. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ASSOCIATION FOR THE ADVANCEMENT OF MEDICAL INSTRUMENTATION. **ANSI/AAMI ST79**: Comprehensive guide to steam sterilization and sterility assurance in health care facilities. Arlington, VA: AAMI, 2017.

ASSOCIATION FOR THE ADVANCEMENT OF MEDICAL INSTRUMENTATION. **ANSI/AAMI ST91:2017**: Flexible and semi-rigid endoscope processing in health care facilities. Arlington, VA: AAMI, 2017.

ASSOCIATION FOR THE ADVANCEMENT OF MEDICAL INSTRUMENTATION. **ANSI/AAMI ST91:2021**: Comprehensive guide to flexible and semi-rigid endoscope processing in health care facilities. Arlington, VA: AAMI, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução - RDC nº 15, de 15 de março de 2012**. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2012. Disponível em: [link da fonte]. Acesso em: 4 fev. 2026.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Norma Regulamentadora nº 17**: Ergonomia. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Previdência, 2021. Disponível em: Portal gov.br. Acesso em: 4 fev. 2026.

FUNDACENTRO. **NHO 11**: avaliação dos níveis de iluminamento em ambientes internos de trabalho. São Paulo: Fundacentro, 2018. 68 p. Disponível em: Portal Gov.br. Acesso em: 4 fev. 2026.

Fevereiro 2026

## A Iluminação no Contexto do CME

**Elaboração:**



**Ana Miranda**

- Diretora Executiva NASCECME Group®;
- Graduada e Pós Graduada em Enfermagem pela Univ. Federal de São Paulo - UNIFESP;
- Especialista em Enfermagem em Cardiologia pelo Inst. Dante Pazzanese de Cardiologia São Paulo;
- Coautora dos livros "Teoria e Prática na Prevenção de Infecção do Sítio Cirúrgico" e "Recomendações Práticas para Processo de Esterilização em Estabelecimentos de Saúde"; Guia elaborado por Enfermeiros Brasileiros;
- Fundadora e 1<sup>a</sup> Presidente da Assoc. Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização - SOBECC.

**Colaboração:**



**Ana Luiza T. Novo**

Enfermeira, especialista em Centro Cirúrgico e Centro de Materiais e Esterilização; Membro do Comitê Técnico CB-17 da ABINT; Gerente de Treinamento da Halyard/Owens & Minor LATAM.



**Fabiane S. Takeda**

Graduada em Enfermagem-UFMG; Pós-Graduada em Enfermagem em CC, Recuperação Anestésica e CME na área de Enfermagem Médico Cirúrgica, pela Fac. Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein; Aluna do MBA em Gestão em CME-FAMESP.

Fevereiro 2026



## A Iluminação no Contexto do CME

**CIÉNCIA:  
O PRINCÍPIO  
DO PROCESSO DE  
ESTERILIZAÇÃO**



**NASCE|CME**  
GROUP

**10 de abril**  
Evento presencial  
Hospital Sepaco  
Rua Itapriás, 37 Vila Mariana  
São Paulo SP

Evento em  
Comemoração ao  
DIA INTERNACIONAL  
DA CIÉNCIA DA  
ESTERILIZAÇÃO

• Evento gratuito  
• Feira tecnológica  
• Inscrição via Sympla



Apóio Institucional & Logístico  
**Sepaco**

**LANÇAMENTO**



**NASCE|CME**

DIA DA EMBALAGEM ESTÉRIL  
GUARDIÃ DA ESTERILIZAÇÃO

**15 março**

O Núcleo - NasceCME - atua como ferramenta à promoção de conhecimento e educação para profissionais da Saúde no segmento de processamento de produtos e áreas correlatas.

Com o objetivo de disseminar conteúdos de qualidade e as melhores práticas nas CMEs (Centrais de Material e Esterilização) do país, desde 2009, ganha credibilidade e abrangência na comunidade de Saúde através do trabalho centrado nos preceitos éticos e respeitabilidade.

Convidamos você a conhecer as iniciativas do NasceCME Group através dos nossos diversos canais e mídias.



**NASCE|CME**

[nascecme.com.br](http://nascecme.com.br)

-  @nascecme\_group
-  [linkedin.com/company/nascecmegroup](https://linkedin.com/company/nascecmegroup)
-  [facebook.com/NasceCME](https://facebook.com/NasceCME)
-  @nascecme